



Análise Conjuntural – NOVEMBRO de 2017

Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
-
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**

CEASAMINAS
Diretor-Presidente
- **GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA**
Diretor Financeiro
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**

Diretor Técnico Operacional
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos
- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

ANÁLISE TÉCNICA

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:
- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenado
- **Pesquisadores de Mercado** – SECIM
Presidente da República Federativa do Brasil
- **MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
-

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- **BLAIRO BORGES MAGGI**



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....	3
2.1 – Hortaliças.....	4
2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	4
2.1.2- Hortaliças Fruto.....	5
2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	7
2.2 – Frutas.....	8
2.2.1- Frutas Brasileiras.....	8
2.3- Ovos.....	10
3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO.....	10



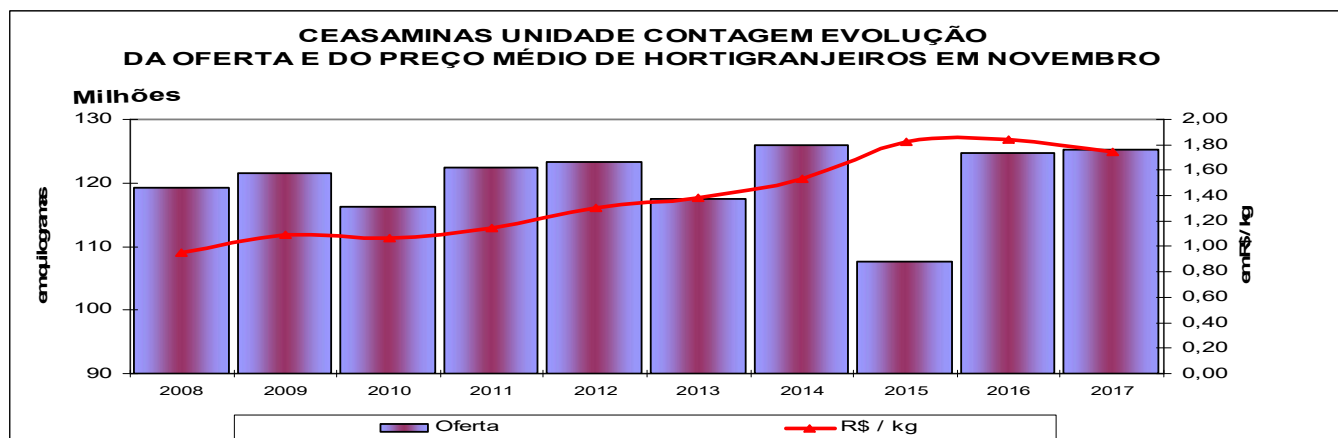
1- INTRODUÇÃO

O presente estudo objetiva efetuar uma análise conjuntural da comercialização na CeasaMinas, unidade Grande BH, para o mês de novembro de 2017. A base dessa análise é a comparação da oferta e preço dos produtos comercializados no Entrepasto no referido mês, relativamente a novembro de 2016 e outubro último.

O desenvolvimento do texto busca estabelecer a aludida comparação, partindo dos setores de produtos na forma global, passando por grupos, subgrupos e produtos, de forma gradativa. Ao final, com base no Calendário de Sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, é feita uma projeção de cotações para o mês subsequente, por grupos de produtos.

2- COMERCIALIZAÇÃO NA CEASAMINAS GRANDE BH

O volume total de produtos comercializados na CeasaMinas, unidade Grande BH, em novembro de 2017 foi de quase 172 mil toneladas, o terceiro menor computado para o mês desde 2008 como demonstrado no Gráfico abaixo. É importante frisar que em 2015 a oferta foi muito menor, mas em novembro e dezembro de 2015 os servidores da CeasaMinas fizeram um movimento paredista que prejudicou os trabalhos estatísticos. Em termos financeiros, foi movimentado um valor de quase 350 milhões de reais.



Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



Relativamente a novembro de 2016, a oferta total sofreu um acréscimo de 2%, porém decresceu 9% em relação a outubro do corrente ano. Conforme Tabela a seguir, o setor de Hortigranjeiros representou 73% de toda a comercialização sendo, pois, o foco das análises. A comercialização do setor sofreu majoração de 1% ante o mesmo mês de 2016 e redução de 8% frente ao de outubro último, sendo, também responsável pelo decréscimo global da oferta, visto que os cereais retraíram 18% e os Produtos Diversos 12%.

Grupo	Comercialização na CeasaMinas Grande BH - Nov/17					
	Volume Ofertado (kg)			(%) Total	2017/2016	nov/out
nov/16	out/17	nov/17				
Hortaliças	66.171.813	65.258.204	62.176.822	36%	-6%	-5%
Folha, Flor e Haste	4.738.144	5.210.801	4.483.740	3%	-5%	-14%
Fruto	24.332.465	23.253.366	22.667.826	13%	-7%	-3%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	37.101.204	36.794.037	35.025.256	20%	-6%	-5%
Frutas	52.883.664	64.071.709	57.954.740	34%	10%	-10%
Brasileira	51.307.281	62.196.728	56.419.156	33%	10%	-9%
Importada	1.576.383	1.874.981	1.535.584	1%	-3%	-18%
Ovos	5.578.728	6.117.817	5.155.625	3%	-8%	-16%
Hortigranjeiros	124.634.205	135.447.730	125.287.187	73%	1%	-8%
Cereais	2.954.547	4.681.222	3.828.501	2%	30%	-18%
Produtos Diversos	40.228.262	48.403.791	42.432.085	25%	5%	-12%
Total Geral	167.817.014	188.532.743	171.547.773	100%	2%	-9%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A oferta de produtos integrantes do grupo das Hortaliças sofreram decréscimos de 6% ante novembro de 2016 e 5% em relação a outubro do corrente ano. O grupo das Frutas apresentou crescimento na primeira comparação (10%) e decréscimo de 10% na segunda. O movimento pode ser visualizado na Tabela acima.

2.1 - Hortaliças

O grupo das Hortaliças respondeu por mais de 49% da oferta dentro do setor de Hortigranjeiros. A Tabela anterior apresenta a oferta de cada subgrupo integrante e suas variações em comparação com novembro de 2016 e outubro último.

2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta de folhosas decresceu 5% e 14% relativamente a novembro do ano anterior e ante outubro último, respectivamente. Os preços médios globais do subgrupo cresceram 36% e 24% respectivamente. Na Tabela abaixo, estão elencados os grupos e subgrupos comercializados e seus preços médios.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/17

Grupo	R\$ / kg				
	nov/16	out/17	nov/17	2017/2016	nov/out
Hortaliças	1,43	1,52	1,48	3%	-3%
Folha, Flor e Haste	0,98	1,07	1,33	36%	24%
Fruto	1,21	1,71	1,65	36%	-4%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	1,62	1,47	1,39	-14%	-5%
Frutas	2,20	1,97	1,88	-15%	-5%
Brasileira	2,08	1,83	1,75	-16%	-4%
Importada	6,18	6,50	6,56	6%	1%
Ovos	3,29	3,67	3,44	5%	-6%
Hortigranjeiros	1,84	1,83	1,75	-5%	-4%
Cereais	3,21	2,07	2,11	-34%	2%
Produtos Diversos	3,28	3,08	2,89	-12%	-6%
Total Geral	2,21	2,16	2,04	-8%	-6%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Tradicionalmente, na CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte, o Repolho Híbrido (58,7% da comercialização do subgrupo) inicia em novembro uma trajetória de recuperação de preços, após o período de maior desvalorização. No presente caso, houve um acréscimo de 44% e 50% em relação a outubro último e ante novembro do ano anterior. Essas variações responderam conforme comportamento da demanda: decréscimos de algo em torno de 5% na oferta do ano passado e 14% em relação a outubro/17.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/17

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/16	out/17	nov/17	2017/2016	Nov/Out
Repolho Híbrido	0,50	0,52	0,75	50%	44%
Couve-Flor	1,07	0,96	1,39	30%	45%
Repolho Roxo	0,60	0,88	0,74	23%	-16%
Brocolo	2,42	2,48	2,83	17%	14%
Alface	4,35	3,28	3,94	-9%	20%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

As variações observadas nos preços da Couve-Flor também refletem choques de oferta do produto. A comercialização da hortaliça sofreu redução de 3,3% ante novembro anterior e 29% relativamente a outubro último. Essa situação fez com que os preços fossem 30% e 45%, maiores que em novembro/16 e outubro/17, respectivamente.

2.1.2- Hortaliças Fruto

Como ocorrido com o grupo das Hortaliças, a oferta deste subgrupo decresceu 7% ante novembro de 2016 e 3% relativamente a outubro do corrente ano. Os preços médios subiram 36% em relação a 2016, porém caíram 4% em relação a outubro último.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/17

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/16	out/17	nov/17	2017/2016	Nov/Out
Tomate Longa Vida	1,24	1,33	1,21	-2%	-9%
Moranga Híbrida	1,16	1,15	1,01	-13%	-12%
Chuchu	0,47	1,52	0,96	104%	-37%
Pimentão	1,83	4,35	3,67	101%	-16%
Quiabo	3,10	5,33	5,96	92%	12%
Abobrinha Italiana	0,59	0,76	0,92	56%	21%
Jiló Comprido	1,08	1,53	1,67	55%	9%
Pepino	0,74	0,90	0,84	14%	-7%
Milho Verde	1,19	1,33	1,16	-3%	-13%
Tomate Cereja	4,50	2,76	2,68	-40%	-3%
Abobrinha Menina	0,74	1,51	1,14	54%	-25%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços do Tomate Longa Vida seguiu a trajetória descendente iniciada no mês de setembro, com queda de 2% em relação a novembro de 2016 e 12% ante outubro último. Na CeasaMinas, dentre as principais mesorregiões fornecedoras, com exceção da Metropolitana de Belo Horizonte, todas as principais mesorregiões produtoras originaram maior quantidade da hortaliça. Tradicionalmente, pela sazonalidade e em condições normais, existe a tendência de estabilidade ou mesmo pequenos aumentos dos preços do produto nos meses subsequentes.

Relativamente a novembro do ano anterior, o preço da Moranga Híbrida apresentou queda de 12,9% mesmo com uma oferta praticamente estável. O crescimento da 9,8% no volume ofertado do produto em comparação com outubro último resultou em decréscimos dos preços da ordem de 12,2%.

A cotação média do Chuchu sofreu redução de 37% em relação a outubro último, porém uma expressiva alta de 104% em relação a novembro/16, resultado da queda de 13,2% na oferta em relação a novembro/2016. O preço do Pimentão majorou 104% relativamente ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 12% na oferta. A queda de 16% no preço da última hortaliça ante outubro último respondeu possivelmente a diminuição da demanda, haja vista uma queda de 4,4% na oferta, ou mesmo uma acomodação dos preços, visto que ainda estão em patamar muito alto.



2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

O subgrupo apresentou queda na oferta nas duas comparações (6% e 5%). Os preços médios também retrocederam 14% e 5%, pela ordem. A Tabela a seguir relaciona os preços dos principais produtos do subgrupo.

Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/17

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/16	out/17	nov/17	2017/2016	Nov/Out
Batata Lisa	1,21	0,88	0,88	-27%	0%
Cebola Amarela	1,06	1,24	1,13	7%	-9%
Cenoura	0,81	1,22	1,31	62%	7%
Mandioca	0,95	1,25	1,31	38%	5%
Beterraba sem Folhas	0,82	1,05	0,83	1%	-21%
Inhame	3,60	1,26	1,48	-59%	17%
Batata Doce	1,76	1,98	1,94	10%	-2%
Alho Brasileiro	12,01	8,11	8,11	-32%	0%
Mandioquinha	3,52	2,41	2,25	-36%	-7%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A cotação média da Batata Lisa recuou 27% em relação a novembro de 2016, embora sua oferta tenha reduzido 7,8%. Já com relação a outubro último, os preços se mantiveram estáveis, pois a oferta foi praticamente estável, apenas 1% inferior. O crescimento na oferta das mesorregiões do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Oeste de Minas, dentre outras que iniciaram participação nesse mercado, foram suficientes para suprir a queda da Sul/Sudoeste de Minas, das Leste e Sul Goiano, Ribeirão Preto, dentre outras importantes no abastecimento dessa Central, em relação a outubro último, de forma que a oferta total foi de mais de 15.100 toneladas. Essa situação aliada a uma menor pressão de compradores de outros estados levou os preços a terem estabilidade na última comparação.

Os preços da Cebola Amarela continuaram em queda em todo o país após um primeiro semestre de altas significativas. Na unidade Grande BH da CeasaMinas, os preços seguiram a tendência nacional e recuaram 9% em relação aos de outubro, embora tenha recuos na oferta proveniente de várias regiões do país. A mesorregião Vale do Itajaí foi a que teve maior destaque, com crescimento de mais 5008%, entrando em plena safra, por outro lado, o maior recuo ocorreu na triângulo Mineiro/Alto



Paranaíba, 25,8%, seguindo a Leste Goiano com 16,3%. Nota-se que o grande crescimento da Vale do Itajaí não foi suficiente para impedir a queda geral da oferta, visto que esse incremento aconteceu porque a referida mesorregião entrou em início de produção, e várias outras terminando suas safras.

Após sucessivas reduções no cenário nacional, a Cenoura apresentou altas nos preços médios na CeasaMinas. A queda oferta do produto forçou alta das cotações, principalmente por ser o Estado Mineiro fornecedor de 100% do produto e a oferta decresceu 11,6% ante novembro de 2016 e 5,2% ante outubro último.

2.2 – Frutas

As Frutas, 57.954.740 toneladas, representaram 46,3% de todo o volume comercializado de Hortigranjeiros na unidade Grande BH da CeasaMinas. O preço médio global do grupo foi de R\$ 1,88, variando negativamente 14,5% e 4,6% em relação a novembro/16 e ao mês pretérito, respectivamente.

2.2.1- Frutas Brasileiras

O subgrupo correspondente às Frutas Brasileiras apresentou majoração de 10% em relação a novembro de 2016 e redução de 9,3% relativamente a outubro do corrente. O preço médio global variou negativamente 15,9% e 4,4%, naquela ordem.

A laranja pêra comercializada na Unidade Grande BH, tradicionalmente vem em sua grande maioria do Estado de São Paulo e, no mês em pauta essa regra não mudou, pois mais de 94% contra 90,3% no ano passado do volume veio de São Paulo, principalmente das mesorregiões Piracicaba e Campinas. Aliás, em 2016 esses duas mesos foram responsáveis por 63,4% em 2016 contra e 85,4% em 2017 de toda a laranja pêra paulista aqui ofertada. Enfim, a oferta global de laranja pêra sofreu redução de 12,8% em relação a Nov/16, porém crescimento 7,8% quando comparada com a de outubro último, o que justifica a movimentação dos preços da fruta. Quadro abaixo.



Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Nov/17

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	nov/16	out/17	nov/17	2017/2016	Nov/Out
Laranja Pêra	1,48	1,06	1,13	-24%	7%
Banana Prata	2,09	1,28	1,07	-49%	-16%
Melancia	0,69	0,78	0,64	-7%	-18%
Banana Nanica	2,34	1,10	1,06	-55%	-4%
Maçã	2,92	2,54	2,57	-12%	1%
Abacaxi	1,53	1,53	1,54	1%	1%
Manga	1,57	2,19	2,23	42%	2%
Coco Verde	0,89	0,84	0,77	-13%	-8%
Mamão Formosa	2,11	1,26	1,52	-28%	21%
Limão Tahiti	2,83	3,91	3,03	7%	-23%
Mamão Haway	1,54	1,35	1,48	-4%	10%
Melão	3,73	3,87	3,36	-10%	-13%
Maracujá	3,98	5,20	4,07	2%	-22%
Pêssego	3,40	3,49	3,26	-4%	-7%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas

A Banana Prata teve sua cotação reduzida em de 49% e 16% frente aos praticados em Nov/2016 e no mês passado, respectivamente. A oferta da cultivar no Entrepasto, 7.104 toneladas, representou acréscimo de 12,2% ante novembro do ano anterior e menos 1,9% relativamente a outubro passado. Os preços da Banana Nanica recuaram 55% e 4% frente aos praticados em Nov/16 e outubro último, na ordem. A oferta da fruta, na CeasaMinas Unidade Grande Belo Horizonte, cresceu 40,5% em relação a de novembro de 2016, porém recuou 5,5% em relação a outubro/17.

A oferta da Melancia no Entrepasto (6.346 toneladas) cresceu 12,6% em relação a novembro de 2016, em função principalmente da entrada do produto proveniente da mesorregião Extremo Oeste Baiano, 33,6% de toda a fruta aqui ofertada. Relativamente a outubro último, a oferta geral cresceu 6,5%, visto que os crescimentos das ofertas mineiras e baianas foram o bastante para suprir a queda na oferta goiana, que ultrapassou os 86%. Com a grande oferta mineira, os preços tiveram reduções nas duas comparações, fechando o mês em R\$ 0,64/kg.

O preço médio da Maçã variou negativamente em 12% ante novembro anterior e praticamente estável se comparado ao mês pretérito. A oferta do produto, de 3.351 toneladas, representou uma redução de 43% em relação a outubro passado.



2.3- Ovos

O preço médio dos ovos em sentido global (R\$3,44 kg) sofreu majoração de 4,5% em relação a novembro de 2016 e queda de 6,3% em relação a outubro de 2017. A oferta do produto aumentou 42,75% sobre novembro/16 e reduziu 6,3% em relação a outubro passado, fechando em mês com oferta de 5.579 toneladas.

3- PERSPECTIVAS PARA DEZEMBRO

O preço médio dos produtos integrantes do grupo das Hortaliças apresentou uma elevação considerável no primeiro semestre de 2016, com posterior redução. De acordo com o calendário de sazonalidade de preços da CeasaMinas para os últimos 5 anos, os preço médio dos referidos produtos devem apresentar moderada elevação, principalmente se o nível de chuvas continuarem altos.

O Grupo das Frutas teve seu preço médio global em decréscimo em relação ao mês anterior, permanecendo, entretanto, na média dos observados em 2017. Para o mês de dezembro, existe a tendência de elevação nos níveis de preços, como tradicionalmente ocorre no comércio no Entrepasto, no período natalino de acordo com o mencionado calendário.

Ainda de acordo com o calendário de sazonalidade, no derradeiro mês do ano, os preços dos Ovos tendem a apresentar estabilidade. Entretanto, conforme vem ocorrendo nos últimos meses, as cotações dos ovos em dezembro podem permanecer estáveis ou mesmo sofrer uma pequena queda.